

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados (as) Cooperados (as),
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 da UNIPRIME OESTE PAULISTA - Cooperativa de Crédito dos Profissionais da Área da Saúde de Presidente Prudente e Região, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

No mês de junho de 2018, a UNIPRIME OESTE PAULISTA completou 25 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2018, a UNIPRIME OESTE PAULISTA obteve um resultado de R\$ 651.608,97 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 7,32%.

3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 71.988.075,76. Por sua vez, a carteira de créditos representava R\$ 15.851.878,92.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial..... R\$ 15.851.878,92 100%
Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31 de Dezembro de 2018 o percentual de 50,21% da carteira, no montante de R\$ 7.960.326,88.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 81.496.753,46, apresentaram aumento em relação ao exercício anterior de 10,72%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista..... R\$ 5.600.561,75 6,87%
Depósitos de Aviso Prévio..... R\$ 1.608.911,59 1,97%
Depósitos a Prazo..... R\$ 74.287.280,12 91,16%

Os Vinte Maiores Aplicadores representavam na data-base de 31 de Dezembro de 2018 o percentual de 53,01% da captação, no montante de R\$ 43.205.445,95.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência da UNIPRIME OESTE PAULISTA em 31 de Dezembro de 2018 era de R\$ 8.903.778,58. O quadro de associados era composto por 1.017 cooperados em 31 de Dezembro de 2017 e de 1.059 cooperados em 31 de Dezembro de 2018, havendo um acréscimo de 4,12% em relação ao exercício anterior.

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir

ao máximo a liquidez das operações.
A UNIPRIME OESTE PAULISTA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 99,53% nos níveis de "A a C".

7. PLANO DE NEGÓCIOS

O plano de negócio foi elaborado com projeções para os exercícios de 2017, 2018 e 2019. Atualmente o desempenho é satisfatório, estando amplamente atingidas todas as unidades projetadas.

8. GERENCIAMENTO DE RISCO

RESOLUÇÃO CMN Nº 4.557/17 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A Uniprime Oeste Paulista se enquadra no segmento 5 (S5) conforme definido na Resolução nº 4.553/2017, que é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB e utiliza metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR). Em cumprimento à Resolução nº 4.557/17, artigo 56, do Conselho Monetário Nacional, divulgamos resumo da descrição das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital:

A) RISCO OPERACIONAL

O gerenciamento do risco operacional é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 32 e se baseia em política integrada de riscos, manual, registro de controle de perdas mensais, mapeando as estatísticas das perdas operacionais, questionário semestral com a avaliação dos processos de cada departamento e sua efetividade, banco de dados do histórico de perdas e por meio de relatório semestral.

B) RISCO DE MERCADO

O gerenciamento do risco de mercado é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 25, através de política integrada de riscos, manual, acompanhamento mensal da carteira de investimentos em fundos (banking) que resulta da centralização financeira, acompanhamento mensal dos limites de compensação e relatório semestral.

C) RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento do risco de crédito é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 21, através de política integrada de riscos, manual, acompanhamento mensal das operações enviadas para prejuízo, verificação mensal da concentração dos 10 maiores tomadores, concentração do maior devedor individual em relação ao PR, acompanhamento da provisão, teste de estresse e teste de estresse reverso das provisões, verificação mensal da concentração de ativos problemáticos com atraso superior a 90 dias, acompanhamento mensal do índice de inadimplência e relatório semestral.

D) RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 37, através de política integrada de riscos, manual, relatório de descasamento de prazos, fluxo de caixa, cálculo mensal da liquidez imediata, acompanhamento mensal dos depósitos, verificação mensal dos limites de compensação, limite de liquidez e relatório semestral.

E) GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é fundamentado na Resolução nº 4.557/2017, conforme definido no artigo 39, através de política integrada de riscos, manual, monitoramento dos limites mínimos do Patrimônio de Referência e Índice de Basileia - DLO, acompanhamento mensal da admissão e demissão de cooperados e relatório semestral.

F) RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento do risco socioambiental é fundamentado na Resolução nº 4.327/2014, com ênfase no artigo 6º inciso VI da Resolução nº 4.557/2017, através de declaração de regularidade ambiental emitida na concessão do crédito.

A estrutura simplificada do segmento 5 (S5) visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar, e mitigar os riscos a que a instituição está exposta de maneira relevante.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e, também, para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimeop.com.br e sac@uniprimeop.com.br.

9. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2011, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., tornando o diálogo aberto e direto com associados e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento.

10. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Presidente Prudente, SP, 31 de dezembro de 2018.

Luis Eduardo Kuhn Minuci
Diretor Administrativo

Luis Antonio Bugalho
Diretor Financeiro

Wilson Roseval Donzelli
Contador - CRC 1SP178139/O-9

Balanco Patrimonial levantado em: 31/12/2018 e 31/12/2017 (Em R\$ 1)

ATIVO	Ref. Nota explic.	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	Ref. Nota explic.	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		79.013.540	72.703.360	Circulante		82.028.219	74.249.934
Disponibilidades.....	4	301.093	231.200	Depósitos.....		81.496.753	73.609.349
Relações Interfinanceiras..	5	71.988.076	63.815.913	Depósito à Vista.....	12	5.600.562	5.423.727
Operações de Crédito.....	6	6.604.761	8.509.485	Depósito Sob Aviso.....	12	1.608.912	1.596.425
Outros Créditos.....	7	99.895	129.309	Depósito a Prazo.....	12	74.287.280	66.589.197
Outros Valores e Bens.....	8	19.716	17.453	Relações Interfinanceiras.....	13	15.504	125.000
				Relações Interdependência.....	14	14.647	-
				Outras Obrigações.....		501.314	515.586
Realizável a Longo Prazo		9.019.799	7.227.630	Sociais e Estatutárias.....	16	111.254	153.161
Operações de Crédito.....	6	9.019.799	7.227.630	Fiscais e Previdenciárias.....	17	123.700	124.296
				Diversas.....	18	266.360	238.129
				Exigível a Longo Prazo		230.177	242.797
Permanente		3.128.836	3.164.313	Investimentos.....	9	2.649.973	2.649.973
Investimentos.....	9	2.649.973	2.649.973	Imobilizado de Uso.....	10	477.012	511.331
Imobilizado de Uso.....	10	477.012	511.331	Intangível.....	11	1.851	3.008
Intangível.....	11	1.851	3.008				
				Patrimônio Líquido		8.903.779	8.602.571
				Capital Social.....	21	5.542.381	5.271.864
				Reserva para Contingências.....	21	992.728	890.933
				Reserva de Sobras.....	21	1.889.039	1.761.137
				Sobras Acumuladas.....		479.630	678.637
TOTAL		91.162.174	83.095.303	TOTAL		91.162.174	83.095.303

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado - 2º Semestre/2018 - Exercício findo em 31/12/2018 e do Exercício findo em 31/12/2017

	2º Semestre/2018	31/12/2018	Em R\$ 1
Ingressos da Intermediação Financeira	2.098.069	4.245.748	4.193.353
Operações de Crédito.....	2.098.069	4.245.748	4.193.353
Dispêndios da Intermediação Financeira	(2.457.997)	(4.620.173)	(6.620.173)
Operações de Captação no Mercado.....	(2.448.629)	(4.608.919)	(6.608.116)
Provisão para Operações de Créditos.....	(9.369)	(12.256)	(12.058)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	(359.928)	(376.426)	(2.426.820)
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	660.857	1.056.464	3.408.535
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços.....	277.935	570.966	547.405
Dispêndios/Despesas de Pessoal.....	(1.093.667)	(2.213.569)	(2.032.546)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas.....	(929.881)	(1.824.523)	(1.512.710)
Dispêndios/Despesas Tributárias.....	(38.363)	(76.329)	(64.313)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais.....	67.311	173.114	52.955
Ingressos de Depósitos Interooperativos.....	2.391.661	4.479.569	6.553.705
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais.....	(14.138)	(52.763)	(135.960)
Resultado Operacional	300.929	680.038	981.715
Resultado Não Operacional			
Resultado Com Ato Não Cooperativo (cfe nota explicativa).....	25.197	43.091	18.624
Resultado Antes da Tributação e Participações	326.126	723.129	1.000.340
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(5.625)	(6.392)	(1.821)
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	322.501	717.434	998.519
Participações dos Empregados no resultado.....	(30.825)	(65.825)	(89.800)
Sobras Líquidas do Exercício antes das destinações	291.676	651.609	908.719
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto para 2º Semestre/2018 - Exercício findo em 31/12/2018 e do Exercício findo em 31/12/2017

DESCRIÇÃO	Exercício findo em:		Em R\$ 1
	2º Semestre/ 2018	Exercício 2018	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras do Exercício.....	291.676	651.609	908.719
Depreciação.....	(27.120)	(55.549)	62.564
Amortização.....	(483)	(1.158)	2.336
Aumento/Redução das Provisões de Crédito.....	2.681	(4.789)	(17.343)
Geração Bruta de Caixa	266.754	590.114	956.275
Variáveis Ativas			
(Aumento)/Redução das Operações de Crédito.....	(941.602)	117.344	(1.200.387)
(Aumento)/Redução de Outros Créditos.....	62.177	29.414	140.926
(Aumento)/Redução de Outros Valores e Bens.....	23.335	(2.263)	(278)
(Aumento)/Redução de Relações Interfinanceiras.....	(2.081.138)	(2.258.129)	-
Variáveis Passivas			
Aumento/(Redução) dos Depósitos.....	491.530	176.835	1.006.289
Aumento/(Redução) de Depósitos a Prazo.....	(4.917.717)	7.710.570	(15.953.654)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações.....	(61.823)	(10.031)	(124.823)
Aumento/(Redução) de Relações de Interdepend. e Interf.....	(313.652)	(94.849)	125.000
Aumento/(Redução) de Obrigações Sociais e Estatutárias.....	(4.027)	(16.860)	73.941
Caixa Líquido proveniente/aplicado das ativ. operacionais	(7.742.915)	5.652.030	(15.932.986)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento)/Redução de Invest. em Ações e Cotas.....	-	-	(1.495.845)
(Aumento)/Redução de Imobilizado.....	40.222	91.026	(2.828)
(Aumento)/Redução do Intangível.....	483	1.158	(2.336)
Caixa líquido proveniente/aplicado das ativ. de investimentos	40.704	92.184	(1.501.009)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento/(Redução) de Capital Social.....	206.220	270.517	207.859
Constituição de Reservas.....	127.901	229.697	353.172
Destinações de Sobras.....	-	(678.637)	(782.736)
Destinações para o Fates e Fundo de Reserva.....	(171.979)	(171.979)	(230.082)
Caixa líquido proveniente/aplicado das ativ. de financiamento	162.143	(350.402)	(451.786)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(7.273.313)	5.983.927	(16.929.506)
(+) Saldo Inicial de Disponibilidades.....	77.304.353	64.047.113	80.976.619
(-) Saldo Final de Disponibilidades.....	70.031.040	70.031.040	64.047.113
Aumento/(Redução) do Saldo de Caixa	(7.273.313)	5.983.927	(16.929.506)
Notas Explicativas do Exercício Atual	2.Sem/2018	Exerc.2018	Exerc.2017
Caixa.....	151.073	236.650	186.675
Bancos Cla. Movto.....	63.534	64.442	44.525
Aplic. Financ. Liquidez/Centralização Financeira.....	77.089.747	71.988.076	63.815.913
(-) Saldo Aplic. Financ. Liquidez/Centralização Financeira mais de 90 dias.....	-	(2.258.129)	-
Totais	77.304.353	70.031.040	64.047.113
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em R\$ 1)
2º Semestre/2018 - Exercício findo em 31/12/2018 e do Exercício findo em 31/12/2017

Eventos	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reservas p/ Conting.	Sobras Acumuladas	Total
SALDO EM 31/12/2016	5.064.004	1.580.167	718.731	782.736	8.145.638
Por Subscrição.....	385.945	-	-	-	385.945
Por Devolução.....	(178.086)	-	-	(178.086)	-
Transf. Sobras p/ Reservas.....	-	-	172.202	(172.202)	-
Sobras/Perdas do Exercício.....	-	-	-	908.719	908.719
Fundo de Reserva.....	-	180.970	-	(180.970)	-
FATES.....	-	-	-	(49.112)	(49.112)
Distribuição de Sobras.....	-	-	-	(610.534)	(610.534)
SALDO EM 31/12/2017	5.271.864	1.761.137	890.933	678.638	8.602.571
Mutação do Patrim. Líquido	207.859	180.970	172.202	(104.098)	456.933
Por Subscrição.....	401.100	-	-	-	401.100
Por Devolução.....	(130.583)	-	-	-	(130.583)
Transf. Sobras p/ Reservas.....	-	-	101.796	(101.796)	-
Sobras/Perdas do Exercício.....	-	-	-	651.609	651.609
Fundo de Reserva.....	-	127.901	-	(127.901)	-
FATES.....	-	-	-	(44.077)	(44.077)
Distribuição de Sobras.....	-	-	-	(576.842)	(576.842)
SALDO EM 31/12/2018	5.542.381	1.889.039	992.728	479.630	8.903.779
Mutação do Patrim. Líquido	270.517	127.901	101.796	(199.007)	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 (valores em R\$ 1,00)

patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. A administração não avalia esses instrumentos financeiros a valores de mercado por não ser requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades de pequeno e médio porte. A entidade não possui contrato de troca de índices (SWAP) ou quaisquer outras operações envolvendo derivativos.

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Não houve aumento do Capital Social com sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sendo deliberado pela Assembleia a distribuição total das sobras aos associados.

b) Reserva para Contingência

A Cooperativa possui Reserva para Contingência no montante de R\$200.000,00 (duzentos mil reais), constituída e aprovada pela A.G.O. de 23/02/2010, com a finalidade de cobrir possíveis riscos oriundos de furtos/roubos e outras contingências administrativas/operacionais que possam ocorrer. Possui ainda Reservas para Contingências Fiscais no montante de R\$ 792.728,48 (setecentos e noventa e dois mil, setecentos e vinte e oito reais e quarenta e oito centavos), constituída nas A.G.O. de 12/03/2015, no montante de R\$ 318.731,08 (trezentos e dezotoito mil, setecentos e trinta e um reais e oito centavos), acrescida de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) na A.G.O. de 24/03/2016; de R\$ 172.201,82 (cento e setenta e dois mil, duzentos e um reais e oitenta e dois centavos) na A.G.O. de 2017 e de R\$101.795,58 (cento e um mil, setecentos e noventa e cinco reais e cinquenta e oito centavos) na A.G.O. de 2018.

22. Demonstração das Receitas e Despesas

Em atendimento a Norma Básica Cosif, Item 1.22.2.5 e 6, a qual determina a obrigatoriedade de apresentar detalhamento para os subgrupos que sejam compostos por contas que representem mais de dez por cento do valor aglutinado, segue abaixo descrito:

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		31/12/2018	31/12/2017
Grupo Contábil			
7179500000	Rendas de Serviços Pessoa Física	35.907,70	34.109,40
	Rendas de Tarifas Bancárias PJ/ Inclusive Cobrança	479.117,90	486.909,89
7179800000	Rendas de Outros Serviços	55.940,54	26.385,76
7179900000	TOTAL	570.966,14	547.405,05

DESPESAS DE PESSOAL		31/12/2018	31/12/2017
Grupo Contábil			
8171800000	Honorários	445.699,51	394.751,35
8173300000	Proventos	978.501,71	928.703,21
8173000000	Encargos Sociais	450.931,95	399.888,98
8172700000	Benefícios	338.436,22	309.202,76
7179900000	TOTAL	2.213.569,39	2.032.546,30

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		31/12/2018	31/12/2017
Grupo Contábil			
8170301000	Água, Energia e Gás	35.275,82	30.226,61
8170600000	Aluguéis	6.600,00	6.600,00
8171200000	Comunicação	83.453,67	39.301,24
	Manutenção e Conservação de Bens	29.397,55	28.665,33
8172400000	Material de Expediente	40.174,06	1.442,50
8173900000	Processamento de Dados	348.793,26	287.932,28
8174200000	Promoções e Relações publicas	6.306,63	4.126,00
8174500000	Propaganda e Publicidade	40.189,72	42.070,01
8174800000	Publicações	5.175,51	3.898,00
8175100000	Seguros	6.047,21	5.997,56
8175400000	Serviços do Sistema Financeiro	551.930,38	504.237,60
8175700000	Serviços de Terceiros	92.985,20	96.945,00
8176000000	Vigilância e Segurança	82.625,99	82.244,69
8176300000	Serviços Técnicos Especializados	135.815,21	82.230,27
8176600000	Transporte	1.374,89	539,16
8177500000	Viagens	15.236,09	25.430,90
8181000000	Amortização	1.157,64	2.336,24
8182000000	Depreciação	55.548,85	62.563,53
8179900000	Outras Despesas Administrativas	286.435,43	205.923,34
7179900000	TOTAL	1.824.523,11	1.512.710,26

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Foram realizadas transações com Partes Relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo:

Montante das operações ativas e passivas em 31 de dezembro de 2018:		Taxa Média - %	
Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	1,68%	
1.436.658	9,06%		
Aplicações		Taxa Média - %	
9.015.140	% Em relação à Carteira Total	12,14%	0,47%

24. Cooperativa Central de Crédito UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA.

A UNIPRIME OESTE PAULISTA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE

COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

A UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., mantém ativo e assegura a todas as singulares os acessos ao sistema STU de gerenciamento da cooperativa.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A UNIPRIME OESTE PAULISTA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela UNIPRIME CENTRAL - CENTRAL INTERESTADUAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA., perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

25. Garantias

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa não possui responsabilidade por cobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes à aval em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da cooperativa.

27. Contingências Passivas

As prováveis chances de êxito ou possíveis riscos de perdas em processos judiciais encontram-se detalhadas em relatório apresentado pela assessoria jurídica na data de 31 de dezembro de 2018, referente aos processos judiciais em que a cooperativa figura como polo passivo.

Presidente Prudente - SP, 31 de dezembro de 2018.	Luis Eduardo Kuhn Minuci Diretor Administrativo	Luis Antonio Bugalho Diretor Financeiro
	Wilson Roseval Donzelli Contador - CRC 1SP178139/O-9	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - CNPJ: 74.220.948/0001-99 no uso das atribuições estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames e verificações procedidas, nas notas explicativas integrantes das referidas demonstrações, nas averiguações periódicas deste Conselho e ainda Relatório de Auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, somos de parecer que as mesmas refletem adequadamente as situações patrimonial e financeira da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO - CNPJ: 74.220.948/0001-99, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Por fim, opinamos por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Presidente Prudente, SP, 12 de fevereiro de 2019.

José Roberto Madrucci Coordenador do Conselho Fiscal	Renato Luz Furquim Conselheiro Fiscal Efetivo	João Ricardo Batista Arenales Conselheiro Fiscal Efetivo
	Gustavo Di Serio Dias Conselheiro Fiscal Suplente	Luis Antônio Gilberto Panucci Conselheiro Fiscal Suplente
	Viviane Gomes Brabo Conselheiro Fiscal Suplente	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs. Conselheiros, Diretores e Associados da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO Presidente Prudente - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIPRIME OESTE PAULISTA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Temos a relatar que as informações contidas no relatório de administração são consistentes com os saldos contábeis e com o nosso conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 21 de janeiro de 2019

Fábio Eduardo de Almeida Bauer
Contador Responsável
CRC/MG 077699/O

Bauer Auditores Associados
CRC/MG 6427